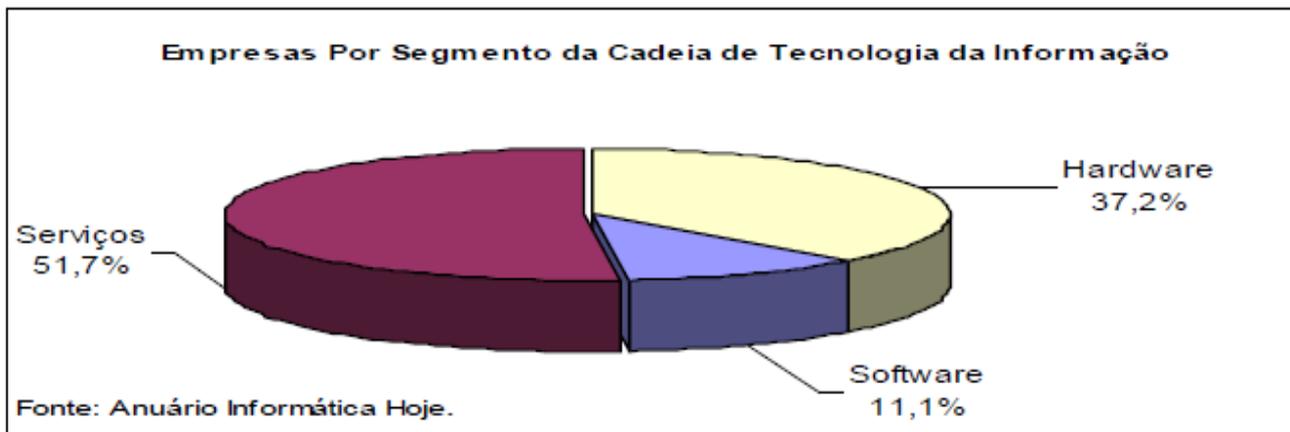




PANORAMA SETORIAL

Processamento de Dados

A cadeia produtiva do segmento de informática no Brasil abarca empresas produtoras de hardwares (37,2%), softwares (11,1%) e prestadoras de serviços (51,7%).



As áreas de serviços de processamentos de dados e tecnologia exercem um papel importante na determinação e condução das estratégias de negócios nos mais diversos ramos empresariais. Resultados de pesquisa, apontam mudanças e forte expansão do segmento de Tecnologia da Informação (TI) para os próximos anos.

Segundo a pesquisa, até 2012 aproximadamente 20% das empresas não terão ativos de TI, muitas tendências inter-relacionadas estão impulsionando esse movimento de reduzir os ativos de *hardware* de TI.

Exemplificando, em 2010, as despesas e investimentos do setor bancário em Tecnologia da Informação (TI) atingiram R\$ 22,0 bilhões, crescimento de 15% sobre 2009.

Ainda segundo a Febraban, em 2010, houve recuperação dos gastos com TI no setor. Em 2009 houve uma retração dos investimentos sendo que os bancos definem sempre o orçamento do ano seguinte no último trimestre do ano corrente.

Diante dessa realidade, a tendência é que haja aumento de investimentos em *data centers*. O grande número de projetos para construção e ampliação dos centros de processamento de dados evidencia que o Brasil vive atualmente a segunda grande onda do setor. Atualmente, a tendência de construção e de expansão dos centros de processamento de dados está pautada em outra promessa do segmento de TI.



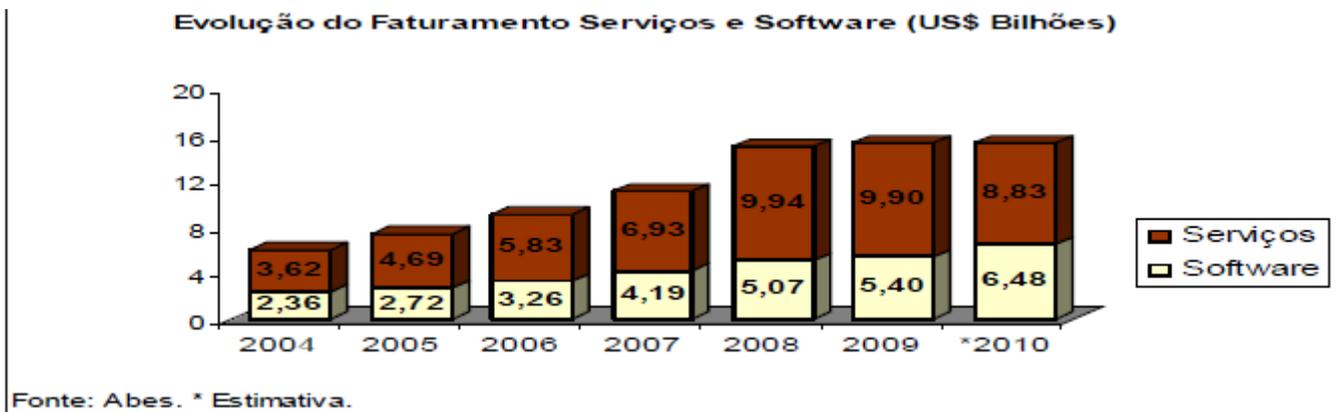
Vislumbrando a possibilidade de aproveitar as expectativas de aumento da demanda por serviços *cloud computing*, uma série de fornecedores divulgou investimentos na infra-estrutura quem vem sendo concretizados com o objetivo de suportar as ofertas.

A necessidade de *hardware* de computação seja nos *data centers* ou nas estações de trabalho, não desaparecerá, porém se a propriedade do *hardware* passar para terceiros, então haverá mudanças maiores em cada faceta da indústria de *hardware* de TI.

Até 2013, os telefones celulares vão ultrapassar os computadores pessoais (PCs) como dispositivo mais comum para acesso a internet. Até 2013, a base instalada combinada de smartphones e telefones equipados com navegadores irá alcançar 1,82 bilhão de unidades e, dali em diante, será maior do que a base instalada de PCs.

Quanto às empresas de serviços de informática no Brasil as mesmas tiveram incremento médio de receita da ordem de 24,14% nos últimos cinco anos. A expansão do segmento continua sendo favorecida pela redução dos custos das comunicações e a Internet que estão ajudando a reduzir as barreiras ao ingresso em muitos mercados inclusive ao de pessoas de menor renda com os programas de inclusão social.

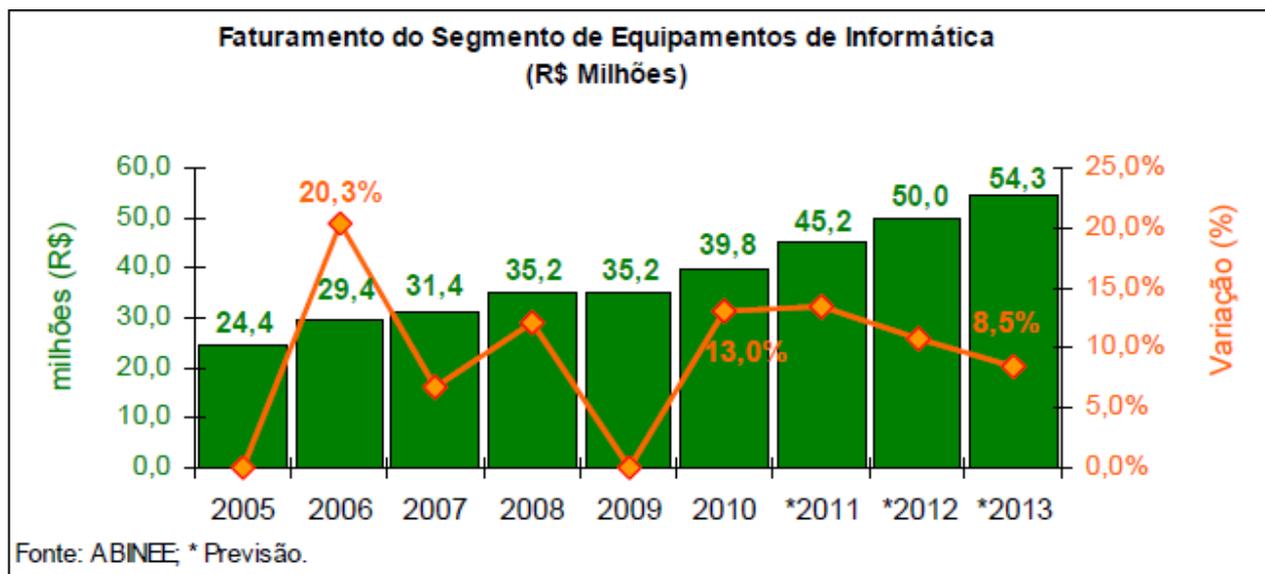
Mantendo-se estável no cenário mundial de softwares e serviços, o mercado brasileiro ocupou a 12ª colocação e movimentou cerca de US\$ 15,3 bilhões em 2009 — saldo 2,4% acima do alcançado no ano de 2008. Desse total, US\$ 5,4 bilhões referem-se a softwares e US\$ 9,9 bilhões a serviços, o equivalente a 1,70% e a 1,78% do mercado mundial, respectivamente. No mesmo período o mercado mundial de softwares e serviços registrou pequeno avanço de 0,89% e movimentou US\$ 880 bilhões. Em 2010 essa indústria movimentou valores em torno de US\$ 18,5 bilhões, de acordo com dados preliminares da Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes), os quais apontam que o mercado teve expansão superior a 20% na comparação com 2009, quando totalizou US\$ 15,3 bilhões.



De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), a venda de computadores em 2010 apresentou crescimento de 17%, totalizando 14 milhões de unidades.



Esta foi a primeira vez que os notebooks (7,15 milhões) ultrapassaram as vendas de *desktops* (6,85 milhões). O setor tem sido favorecido pela mudança da Lei do Bem, que isentou o pagamento de tributos para computadores de até R\$ 4.000, além dos programas governamentais de inclusão digital. A comercialização de notebooks e netbooks deverão ser os carros chefe do setor. Esta expansão está relacionada com a necessidade cada vez maior de mobilidade e com a evolução de tecnologias sem fio. Em 2011, o faturamento poderá encerrar o ano com crescimento de 13,4%. Nos anos seguintes a tendência pode ficar em torno de 10,8% em 2012 e 8,5% em 2013.



Faturamento do Segmento de Equipamentos de Informática (R\$ Milhões)

Estima-se que atualmente o setor é composto por 8,5 mil empresas, das quais 76,5% dedicam-se ao desenvolvimento, distribuição e comercialização de softwares, formando uma cadeia de valor com grande potencial de expansão pela sua capilaridade no mercado interno. Assim como nos dois últimos anos, quase 50% da demanda registrada foi proveniente dos mercados financeiro e industrial. Na seqüência estão os segmentos de agroindústria, governo, comércio e serviços.

Conforme especialistas do setor, o mercado deve se manter aquecido e sofrer incremento entre 25% e 30% neste ano de 2011. Algumas tendências impulsionarão tais resultados. A expansão da computação em nuvem, cuja demanda deve triplicar nos próximos quatro anos, conforme destacado; a procura por aplicativos de análise e de inteligência para o negócio, que deverá ter crescido mais de 10% em 2010; o aumento significativo da venda de laptops e *smartphones*, ocasionado pelo número cada vez maior de usuários; e as oportunidades geradas com o advento da TV Digital, são alguns pilares que se destacarão ao longo dos próximos períodos.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.
Assessor Econômico – Confederação Nacional de Serviços

Fonte:
Anuário Informática Hoje
Abinee
Banco Do Brasil